



Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

A illustre Phoca da rua Nova do Carmo, em consequencia dos ultimos acontecimentos de Vienna d'Austria, toma lucto por quinze dias.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO.



Sendo apenas 26 o numero de ajudantes d'ordens, de que se compõe o estado-maior dos voluntarios, e tornando-se necessario promover quanto em nós caiba o lustre e esplendor das instituicoes que felizmente nos regem, favorecendo a illustrada classe dos serguciros, que data da fundação da monarchia, somos servidos decretar o seguinte: Artigo 1.º Todo o portuguez que nascer sem defeito ou lesão phisica é reputado ajudante de ordens innato. §. unico. Entre os defeituosos exceptuam-se os de perna torta por serem essencialmenté dignos de tão alto favor. Art. 2.º Os pais de familia terão a seu cargo enfeitar seus filhos apenas nasçam de chapéo armado de papel e espada de folha, para os exercitar na perigosa arte da guerra. Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Traste-immundo.

RECEPÇÃO DA PHOCA NA QUADRIFODE.



E todos os animaes ferozes e não ferozes, que tem vindo a Portugal a pé e a cavallo, nenhum teu sido recebido com mais enthusiasmo do que a Phoca. E' isto sem duvida devido á sua alta gerarchia. Não podia pois a quadrifode ficar indifferente no meio da pasmaceira geral, e resolveu elevar a mencionada Phoca á cathedra de membro effectivo do mesmo quadrifode.

Hontem foi pois o fausto dia da recepção do tremendo animal, e por essa occasião um dos membros do quadrifode, que julgamos ser o sr. duque da Terceira, recitou o seguinte discurso:

Senhores! — O centro quadrifode acaba de fazer a mais honrosa e brilhante aquisição, e pode-se julgar verdadeiramente constittuido! O que eramos nós, isolados no rabo da Europa sem a Phoca! Eramos na verdade o povo amante da independencia nacional e do protocollo; porém isso, srs., não nos constituiu uma nação livre, eramos um rebanho de Jellachichas, uns macarrões sem sal, eramos uns Arabes no deserto! Veio a Phoca, deu-nos a mão, lambuou-nos, e es bellos dias de Alfonso de Albuquerque, e de Castro forte e fraco volveram de novo.

Cumpra-nos, srs., a nobre e gloriosa tarefa de nos illucidar, e illuminar quanto á natureza do novo membro desta quadrifode.

Consultado o illustre Joãozinho, coronel do 2.º movel, e entendedor de peixes, sobre ser a Phoca peixe, como caluniosamente se havia espalhado; respondeu este illustre philosopho, que a Phoca poderia ter sido reputada peixe no tempo dos Godos, porém que actualmente os mais célebres pharmaceuticos a consideravam como um composto de sães e carnosidades, que alimentados pela pressão dos fluidos intestinaes, e fluctuantes formavam um todo que devia ser considerado, nem peixe nem carne.

Esta opinião, ainda que á primeira vista pareça orthodoxa, foi combatida pelo exm.º ministro da fazenda, que declarou ser a Phoca um monstro-maritimo, sustentando ser este o parecer consciencioso do grande numero de homens do mar a quem consultou.

Benjamin Constant assevera ser a Phoca um animal da familia des Rectas, e Buffon combatendo esta opinião, apresenta a Phoca como uma especie de bunto da familia dos Leitões, com o qual concorda perfeitamente o novo conselheiro de estado Manoel Duarte, que segundo muitos juriscosultos é um verdadeiro Phoca pai.

Não falta porém quem diga, que entre nós existem desde muito Phocas encapotadas, e ser o nosso Gomes de Castro uma Phoca amphibia. Pelo que me diz respeito, estou longe de conceder essa honra ao nosso ministro dos negocios estrangeiros.

Senhores! A vossa surpresa vai ser grande, o vosso pasmo extraordinario, quando eu, simples marechal e duque, vos descobrir o que seja a Phoca!!!!

De joelhos, de joelhos, nobres collegas, a illustre Phoca, essa victima do mais horroroso attentado; esse malfadado, a quem Joaquim José Falcão alcinhou de monstro-maritimo; esse heróe, esse peixe, esse martyr que por ahí se mostra por 320 réis; quereis saber quem seja? E' S. M. el-rei Luiz Philippe, que disfarçado em Phoca se vem lançar nos nossos braços!!!!

Senhores! Chapeós na mão, joelho em terra, e entoaí comigo:

Viva el-rei Luiz Philippe. Viva a Phoca. Viva Portugal!!

NOMEAÇÕES RECENTES.



lorido Rodrigues Pereira Fetrax — Visconde de Castellães. Felix Pereira de Magalhães — Visconde de la Catana. Manoel Duarte Leitão — Conselheiro d'estado.

Rabellino — Secretario interino do conselho d'estado.

Antonio Conde de Araujo — Chefe des espiões.

Estas duas ultimas nomeações tem chuido de satisfação o coração de todos os verdadeiros Portuguezes, amantes da patria e deão distinctos artistas.

Cholera-Morbus.



cholera-morbus resolveu-se a dar comvigo em Londres, e lá está muito á sua vontade dando cabo de grande numero de biffes e de rost-beefs.

Em toda a parte se tem tomado seias, e muito serias providencias, para evitar as visitas da tal matrona. Entre nós praticase o contrario.

No domingo passado entrou pelo Tejo dentro muito á sua vontade o paquete do norte, sem ninguem lhe importar que viesse ou não de donde existe a cholera.

Por este paquete esperava-se o ex-principe de Joinville, e por essa razão deixou de fazer quarterena.

Se se esperasse no paquete um João Fernandes, de certo haveriam mil caustellas; porém como se contava com um principe, deixa empstar tudo?

Um principe póde lá trazer cholera!! Isso nunca se viu!

O caso é, que segundo parece, em quanto não chegar o tal patusco, entrão os paquetes muito á sua vontade!!

Que isto se praticasse com a Phoca, entendemos nós, porém expér a vida de milhares de pessoas por causa de um principe, não entendemos.

Consola-nos a idéa que se tivermos de patinhar, de certo não escapa o Gomes de Castro, o Falcão, o Lapa, e muitos outros a quem a cholera de certo não poupara.

Deus traga pois em breve a real cholera-morbus, pois talvez nos livre dos nossos quadrifodes.

O CONDE DE TOMAR.



na excellencia o sr. conde de tomar deu hontem um almoco, que dizem ser de despedida.

Tudo quanto ha de mais golofão neste paiz assistiu á tal conezara. A meza estava elegantemente guarnecida! No centro admirava-se um monumento feito de rol au cent, representando as differentes açções gloriosas da vida de S. Ex.ª

Havia uma bem combinada alegoria copiada do

orubo de Helena, na qual S. Ex.^a representando Paris, vergava com o peso de uma mulher representando Portugal, a quem roubava.

Em uma das cabeceiras da mesa, via-se o castello de Gualdim Paes, e na cabeceira da mesa a propriedade da calçada da Estrella. As paredes estavam ornadas de festões, com letreiros allusivos aos brilhantes feitos do grande homem.

- Estradas do Minho.
- Companhia Confiança.
- Contracto do Tabaco.
- Estradas de Lisboa ao Porto.
- Companhia das Obras Publicas.
- Companhia do Gaz.

As iguarias foram as mais delicadas, sobre tudo mereceram geral approvação umas costeletas a la Pirraça, com molho a la A... , que fariam honra ao delicado gosto de um Brillat Savarin. O almogo findou com os mais entusiasticos brindes ao nobre amphitrião.

Todos se retiraram satisfeitos, e temos o prazer de annunciar, que o reverendo Marcus se retirou sem cambalear.

O Supplemento chora.



redacção do Supplemento não pôde deixar de tomar lucto por oito dias pela morte do conde Latour, primo do nosso distribuidor José Tombeiro, que está inconsolavel pela perda de tão grande ministro da guerra, que fez a guerra ultimamente aos insurreccionados dentro de uma caixa, unico meio mortifero conhecido hoje depois da invenção da polvora.



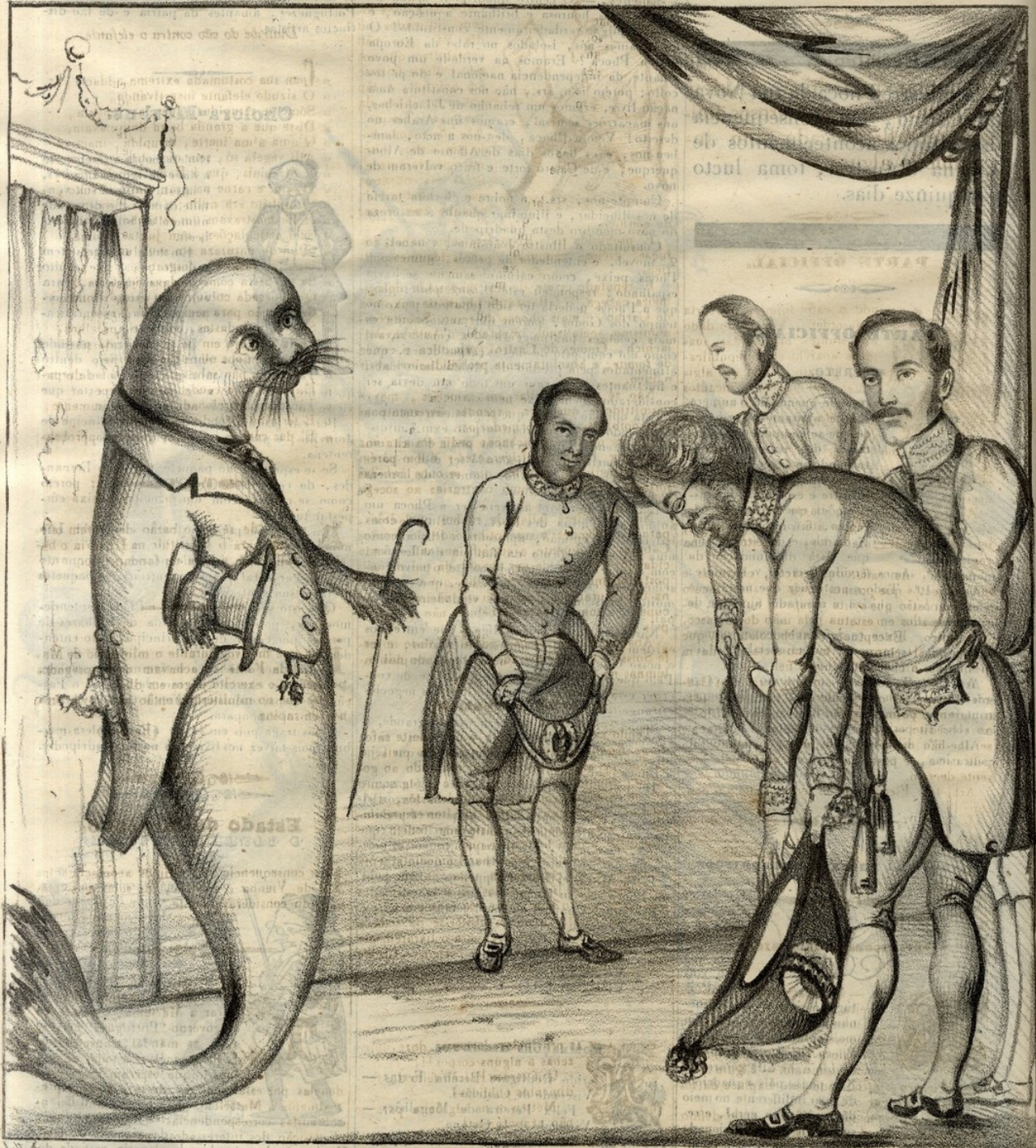
O acontecimento de Viena foram no dia 6 de Outubro! Pedimos d'ora em diante aos redactores das folhinhas que depois de 6 d'Outubro ponham — dia de grande maroteira.

— Os jornaes inglezes dão a cholera-morbus em Inglaterra. Nós pouco temos que estranhar. Entre a actual situação e a cholera-morbus é difficil a escolha.

— Consta que a junta do credito publico exigiu da companhia muito gaz para os juristas poderem ver as notas de 25 rs.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Pogo dos Negros n.º 54.



A PHOCA NO QUADRIPODE.